

O acolhimento não se resume apenas no fato da entrega de folhetos na porta de nossas igrejas no momento das missas dominicais. Ele vai muito mais além como, o recebimento das pessoas nas secretarias, sacristias, pastorais, residência paroquial, catequese – enfim, em todas as atividades.

Acolher o pobre, o excluído e o necessitado, algumas vezes pessoas que entraram pelo caminho do álcool e da droga, faz parte da missão. Muitas paróquias e instituições entregam alimentos, roupas e cuidam dos irmãos que residem nas ruas da cidade, o que também caracteriza como acolhimento.

O ministério do acolhimento deveria aproveitar enquanto atende o necessitado, e para realizar um trabalho de evangelização. Quantas pessoas poderiam ser evangelizadas só pelo acolhimento nas comunidades?!

Os párocos não conseguem atender a todas as necessidades pelas quais são procurados, mas deve procurar que se realizem de maneira oportuna, segundo as circunstâncias e sempre sob a própria responsabilidade. É muito o trabalho e poucos os operários.

Que bom seria que ao chegar às Paróquias as pessoas encontrassem sempre alguém a acolher e informar com simpatia! Algumas palavras e alguns gestos são simples e fazem muito bem: uma alegre equipe de acolhida que dissesse aos fiéis bom dia, boa tarde, boa noite, seja bem-vinda, Deus te abençoe “em que posso ajudar?” Que bom seria se fosse sempre assim em nossas comunidades! A acolhida fraterna dos que procuram as nossas paróquias, capelas, comunidades, centros comunitários vai fazer a diferença na evangelização.

Por que acolher bem?

Fiéis bem acolhidos são mais dispostos ao seguimento de Jesus Cristo, e a acolhida gera outras acolhidas. Tornando toda a Igreja acolhedora, e concretamente acolhendo o fiel com sorriso feliz, estamos abrindo nosso coração para que o Cristo se manifeste em cada um que

bate em nossas comunidades. Não tenhamos medo de ser alegres e deixar que a felicidade do Verbo Encarnado alegre nossa Igreja.

N PSM o acolhimento é feito através da distribuição de envelopes para arrecadação de donativos para aquisição de cestas básicas, no 1º domingo do mês, e distribuídas para os mais carentes da comunidade.

É feita a distribuição dos folhetos da “Missa” nos domingos, feriados, comemorações agostinianas e festas da paróquia.

Um lema é defender a vida através da gratuidade em nossos relacionamentos humanos, o que nos torna ais autênticos, aprendendo uns com os outros.

O grupo se reúne uma vez por mês, quando se faz uma evangelização com a Bíblia. Para formação e aperfeiçoamento utiliza-se o livro “O Acolhimento”. Nas reuniões comentam-se as leituras e há espaço para dar testemunhos pessoais, tirar dúvidas quando existe um discernimento e compreensão de fatos inerentes a ocasiões, principalmente relacionadas ao acolhimento na Igreja. O grupo tem a direção espiritual do pároco.

As reuniões são realizadas na terceira quinta-feira do mês, às 14h, na Sala Santa Mônica, no 2º andar.

“Se não puder ser pinheiro no alto da colina, seja erva no vale, porém seja a melhor erva junto à torrente”.

Coordenadora: Vanda da Costa